

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## SOCIAL REPRESENTATIONS OF HEALTHY FOOD FOR THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

## REPRESENTACIONES SOCIALES DE LA ALIMENTACIÓN SALUDABLE PARA LOS ANCIANOS: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Suelane Renata de Andrade Silva

<sup>2</sup>Kydyja Milene Souza Torres de Araújo

<sup>3</sup>Maria Lucrecia de Aquino Gouveia Xavier

<sup>4</sup>Antônia Leda Oliveira Silva

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-2501-8245>
<sup>2</sup>Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5258-8780>
<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-2542-258X>
<sup>4</sup>Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil ORCID:

<https://orcid.org/0000-0001-7758-2035>
**Autor correspondente**

Suelane Renata de Andrade Silva

Programa de Pós-Graduação em

Enfermagem Centro de Ciências da Saúde,

Campus I da UFPB,

 E-mail: [suelaneandrade3@gmail.com](mailto:suelaneandrade3@gmail.com).

**Submissão:** 28-04-2023

**Aprovado:** 06-02-2024

**RESUMO**

**Objetivo:** conhecer as evidências científicas das representações sociais sobre a alimentação saudável no comportamento alimentar de idosos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizando buscas em bibliotecas virtuais e bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, Web of Science, SCOPUS e PUBMED. Foram incluídos os estudos disponibilizados em português, inglês ou espanhol com população idosa (idade  $\geq 60$  anos), sem filtros para ano de publicação e estar diretamente relacionado ao tema. Foram excluídas publicações não disponíveis eletronicamente na íntegra e que não atenderam à pergunta da pesquisa. Extraíram-se as informações referentes em autor(es)/ano de publicação, tipo de estudo/ amostra, objetivo e os principais resultados. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelos instrumentos Critical Appraisal Skill Programme e Agency for Health care and Research and Quality. Para o delineamento da seleção dos artigos utilizou-se o fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses, além da participação de dois pesquisadores de forma simultânea e independente. **Resultados:** Os principais resultados “denunciam” a escassez de estudos que abordem as representações sociais da alimentação, exclusivamente para pessoas idosas. Foram classificados três grupos para descrição das representações sociais: às relacionadas ao alimento; as vinculadas à doença que emanaram a preocupação com a alimentação; e a alimentação representada socialmente como preocupação com a saúde e bem-estar. **Conclusão:** as representações sociais sobre a alimentação saudável no comportamento alimentar de idosos é um tema complexo, limitado e pouco discutido, no entanto, de forma indireta foi possível vislumbrar representações sociais relacionadas à temática.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável; Representações Sociais; Idoso; Comportamento Alimentar.

**ABSTRACT**

**Objective:** to know the scientific evidence of social representations about healthy eating in the eating behavior of the elderly. **Method:** this is an integrative literature review, performing searches in portals and databases: Virtual Health Library, SciELO, Web of Science, SCOPUS and PUBMED. Studies available in Portuguese, English or Spanish with an elderly population (age  $\geq 60$  years), without filters for year of publication and directly related to the topic were included. Publications not available electronically in full and that did not answer the research question were excluded. Information regarding author(s)/year of publication, type of study/sample, objective, and main results were extracted. The methodological quality of the studies was assessed using the Critical Appraisal Skill Program and Agency for Health Care and Research and Quality instruments. To delineate the selection of articles, the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses flowchart was used, in addition to the participation of two researchers simultaneously and independently. **Results:** The main results “denounce” the scarcity of studies that address the social representations of food, exclusively for the elderly. Three groups were classified for the description of social representations: those related to food; those linked to the disease that emanated the concern with food; and food represented socially as a concern for health and well-being. **Conclusion:** the social representations about healthy eating in the elderly's eating behavior is a complex, limited and little-discussed topic, however, indirectly, it was possible to glimpse social representations related to the theme.

**Keywords:** Healthy Eating; Social Representations; Elderly; Feeding Behavior.

**RESUMEN**

**Objetivo:** conocer las evidencias científicas de las representaciones sociales sobre la alimentación saludable en la conducta alimentaria de los ancianos. **Método:** se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizando búsquedas en portales y bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud, SciELO, Web of Science, SCOPUS y PUBMED. Se incluyeron estudios disponibles en portugués, inglés o español con población anciana (edad  $\geq 60$  años), sin filtros por año de publicación y directamente relacionados con el tema. Se excluyeron las publicaciones que no estaban disponibles electrónicamente en su totalidad y que no respondían a la pregunta de investigación. Se extrajo información sobre autor(es)/año de publicación, tipo de estudio/muestra, objetivo y principales resultados. La calidad metodológica de los estudios se evaluó utilizando los instrumentos Critical Appraisal Skill Program and Agency for Health Care and Research and Quality. Para delinear la selección de artículos, se utilizó el diagrama de flujo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses, además de la participación de dos investigadores de forma simultánea e independiente. **Resultados:** Los principales resultados “denuncian” la escasez de estudios que aborden las representaciones sociales de la alimentación, exclusivamente para los ancianos. Se clasificaron tres grupos para la descripción de las representaciones sociales: las relacionadas con la alimentación; los vinculados a la enfermedad que emanaba la preocupación por la alimentación; y la alimentación representada socialmente como una preocupación por la salud y el bienestar. **Conclusión:** las representaciones sociales de la alimentación saludable en el comportamiento alimentario de los ancianos es un tema complejo, limitado y poco discutido, sin embargo, indirectamente, fue posible vislumbrar representaciones sociales relacionadas con el tema.

**Palabras clave:** Alimentación Saludable; Representaciones Sociales; Anciano; Comportamiento Alimentario.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional, iniciado nas últimas décadas, é uma realidade mundial. Diversas regiões do mundo passaram por um processo de transição demográfica nas quais populações jovens e adultas, tornaram-se gradualmente envelhecidas. Esse processo, cada vez mais natural, em função da melhora na qualidade de vida da população e da redução da mortalidade e das taxas de fertilidade, proporcionou mudanças visíveis na estrutura da pirâmide populacional<sup>1</sup>. Em 2022, o número de idosos quase dobrou em relação à população de 0 a 14 anos em relação ao censo de 2010, em função do acréscimo de 46,6% pessoas a partir de 60 anos. Desta forma, o índice de envelhecimento chegou a 80, o que significa que há 80 idosos para cada 100 crianças de 0 a 14 anos.<sup>2</sup>

No Brasil, a população de idosos contava com 32.113.490 milhões em 2023, sendo a maioria mulheres<sup>2</sup>. Com o crescimento acelerado desse segmento populacional também aumenta a carga de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), principais causas de morte no Brasil. Cerca de 80% dos idosos brasileiros apresentam ao menos uma doença crônica, cujas etiologias estão fortemente associadas a um estilo de vida inadequado: tabagismo, consumo de bebida alcoólica, sobrepeso e obesidade, inatividade física, estresse, e alimentação não saudável<sup>3</sup>.

O padrão alimentar é determinado pelo consumo dos grupos de alimentos consumidos por uma determinada população<sup>4,5</sup>. De acordo com a investigação do estudo SABE (Estudo

Saúde, Bem estar e Envelhecimento), realizada com uma amostra de 1.451 pessoas com 60 anos ou mais, residentes na cidade de Pelotas, dois padrões de comportamentos alimentares foram identificados na população idosa brasileira: alimentação saudável (consumo de alimentos integrais, frutas, legumes/verduras e leite) e não saudável/ocidental (excessos de doces, frituras, alimentos congelados, embutidos e “fast food”)<sup>6</sup>.

A escolha alimentar é influenciada por determinantes individuais (conhecimento do indivíduo sobre alimentação e nutrição, suas percepções sobre alimentação saudável, idade e situação de saúde); e coletivos (variáveis socioeconômicas como renda e escolaridade e fatores sociais e culturais). Além desses determinantes, alterações anatômicas e funcionais entre os idosos em decorrência do processo natural de envelhecimento também devem ser considerados, uma vez que repercutem na condição de saúde do indivíduo e na escolha alimentar<sup>7</sup>.

Para o fortalecimento de medidas para melhorar a vida das pessoas idosas e para urgenciar o enfrentamento aos desafios do envelhecimento populacional, foi declarado “Década do Envelhecimento saudável”, período compreendido entre 2021 e 2030 pelas Nações Unidas<sup>8</sup>. Para garantir o envelhecimento saudável, não significa que as pessoas precisam estar livres de doenças, o foco é viver bem, otimizar a habilidade funcional, e garantir um cuidado coordenado com o manejo e a prevenção das doenças crônicas. Nesse sentido, os comportamentos de saúde contribuem para o

envelhecimento saudável, dentre eles, o alimentar.

Em razão disso, é crescente o interesse da literatura sobre o estudo do comportamento e dos padrões alimentares saudáveis e não saudáveis da população, desfechos úteis para subsidiar a criação de diretrizes nutricionais. Embora sejam escassos estudos avaliando o padrão alimentar de idosos no Brasil, pouco se conhece sobre os determinantes diferentes dos sociodemográficos e econômicos envolvidos<sup>6</sup>. Dessa forma, as dimensões socioafetivas determinam as decisões pela escolha alimentar em especial, de pessoas idosas que conduzem comportamento alimentares, saudáveis ou não, como definidores de padrões que influenciarão diretamente na qualidade de vida.

Nesse sentido, há a preocupação com o crescimento da população idosa, com a qualidade do envelhecimento, e principalmente com a condição alimentar, sendo necessária a busca pelo conhecimento de dimensões subjetivas responsáveis pela adesão de práticas alimentares saudáveis, marginalizadas nos estudos quantitativos. Sendo assim, esse estudo objetivou elencar as evidências científicas sobre as representações sociais da alimentação saudável no comportamento alimentar em pessoas idosas.

## MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa de literatura (RIL), fundamentada no conhecimento científico, que permite a incorporação das

evidências na prática clínica, por meio da revisão, crítica e síntese da literatura representativa, de maneira integrada, fornecendo uma compreensão mais abrangente do fenômeno investigado<sup>9</sup>.

Para sua construção, seis etapas foram percorridas<sup>10</sup>: 1) identificação do tema e elaboração da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e posterior categorização; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento<sup>10</sup>.

Para a primeira etapa da RIL, identificou-se como temática a problematização entre as representações sociais da alimentação saudável em relacionada ao comportamento alimentar de pessoas idosas. A estratégia PICO foi utilizada para auxiliar na formulação da pergunta da pesquisa. Dessa forma, “P” correspondeu à população investigada (pessoas idosas), “I” de interesse (representações sociais e alimentação saudável), “C” de comparação (qualquer comparação) e “O” de outcomes /desfecho (relação). Sendo assim, estruturou-se a seguinte questão para o estudo: Qual é a influência das representações sociais da alimentação saudável no comportamento alimentar de pessoas idosas?

Para a segunda etapa, foram estabelecidos os critérios para a elegibilidade dos estudos. Foram incluídos: artigos sem delimitação de tempo; ter disponibilidade eletrônica na íntegra; abordar o tema da pesquisa; estar escrito nos

idiomas português, espanhol ou inglês. Foram excluídos: estudos do tipo editorial, resenha, relato de experiência, reflexão teórica, dissertação, tese, monografia, carta, resumo de anais e eventos; artigos de revisão; aqueles que não respondessem à questão de pesquisa.

Para as buscas, ocorridas no mês de março de 2023, foram elencadas as principais bases e portais de relevância nacionais e internacionais para as ciências da saúde: o portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que recupera simultaneamente os estudos nas bases: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e BDNF (Base de Dados em Enfermagem); a Scielo (biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online*); a PubMed (*National Library of Medicine and National Institutes of Health*); a SCOPUS (*Elsevier*) e a Web of Science.

Para viabilizar a coleta de artigos nas bases de dados, foram empregados os termos de busca controlados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) / *Medical Subject Headings* (MESH) em português: “representação social”, “dieta saudável”, “nutrição do idoso”, “comportamento alimentar”, “idoso”; e em inglês: “social representation”, “diet, healthy”, “aged nutrition”, “feeding behavior” e “aged”. Para consecução do máximo de artigos, a combinação desses descritores aos operadores booleanos “AND” e “OR” foi aplicada. E com a finalidade de reduzir vieses nas etapas subsequentes (seleção, extração e análise) desde a busca, houve a participação de dois

pesquisadores de forma simultânea e independente.

Para o delineamento da seleção dos artigos do *corpus* da revisão integrativa foi utilizado o fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Metaanalyses (PRISMA)<sup>11</sup> nos resultados (Figura 1).

Na terceira etapa, foram extraídas da amostra final dos artigos, as informações, categorizando-as em autor(es)/ano de publicação, tipo de estudo/ amostra, objetivo, e os principais resultados (Tabela 1). Na fase seguinte, os artigos pré-selecionados foram criticamente avaliados por meio de dois instrumentos: 1- *Critical Appraisal Skill Programme* (CASP)<sup>12</sup> (adaptado) e 2- *Agency for Healthcare and Research and Quality* (AHRQ)<sup>13</sup>.

O CASP<sup>14</sup> é um instrumento que classifica os artigos, considerando 10 itens: 1) objetivo; 2) adequação do método; 3) apresentação dos procedimentos teórico-metodológicos; 4) critérios de seleção da amostra, 5) detalhamento da amostra; 6) relação entre pesquisadores e pesquisados; 7) respeito aos aspectos éticos; 8) rigor na análise dos dados; 9) propriedade para discutir os resultados; e 10) contribuições e limitações da pesquisa. Ao final do instrumento, o estudo é classificado em nível A (6-10 pontos) — boa qualidade metodológica e viés reduzido — e B ( $\leq 5$  pontos) — qualidade metodológica satisfatória, mas com risco de viés considerável<sup>12</sup>. Nessa revisão, foram selecionados apenas os artigos classificados em nível A. O AHRQ é uma

avaliação que classifica os estudos em 6 níveis, de acordo com o nível de evidência<sup>13</sup>: (1) revisão sistemática ou metanálise; (2) ensaios clínicos randomizados; (3) ensaios clínicos sem randomização; (4) estudos de coorte e de caso-controle; (5) revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; e (6) único estudo descritivo ou qualitativo.

A quinta etapa foi delineada com a interpretação dos resultados para a discussão dos dados relevantes dos estudos. E o último passo contemplou a apresentação da revisão e a síntese do conhecimento construído<sup>15</sup>. Para todo o percurso metodológico, foram assegurados os aspectos éticos e as citações de referências respeitando-se os direitos autorais.

## RESULTADOS

Foram utilizadas sete bases de dados para a busca, de acordo com a combinação dos descritores. O detalhamento das estratégias de buscas e resultados correspondentes estão descritas no Quadro 1.

Foram encontrados 262 artigos, entretanto, 256 não foram elegíveis, em resultando em seis artigos para análise final. Além desses, quatro artigos foram selecionados através de busca reversa (Figura 1).

Os principais resultados apresentados nesta revisão “denuncia” a escassez de estudos na literatura que abordem as representações sociais da alimentação, exclusivamente para pessoas idosas. Em virtude do quantitativo, incluíram-se nesses resultados, estudos que também abordassem a população adulta, quando

era concomitante com idosos, com intuito de contribuir com a exposição das representações sociais voltados a alimentação, que direcionem pesquisadores, sobretudo com interesse de elucidar questões relacionadas ao comportamento alimentar que se sobressaíam aos principais determinantes sociodemográficos, principais alvos de investigações relacionados ao consumo de alimentos.

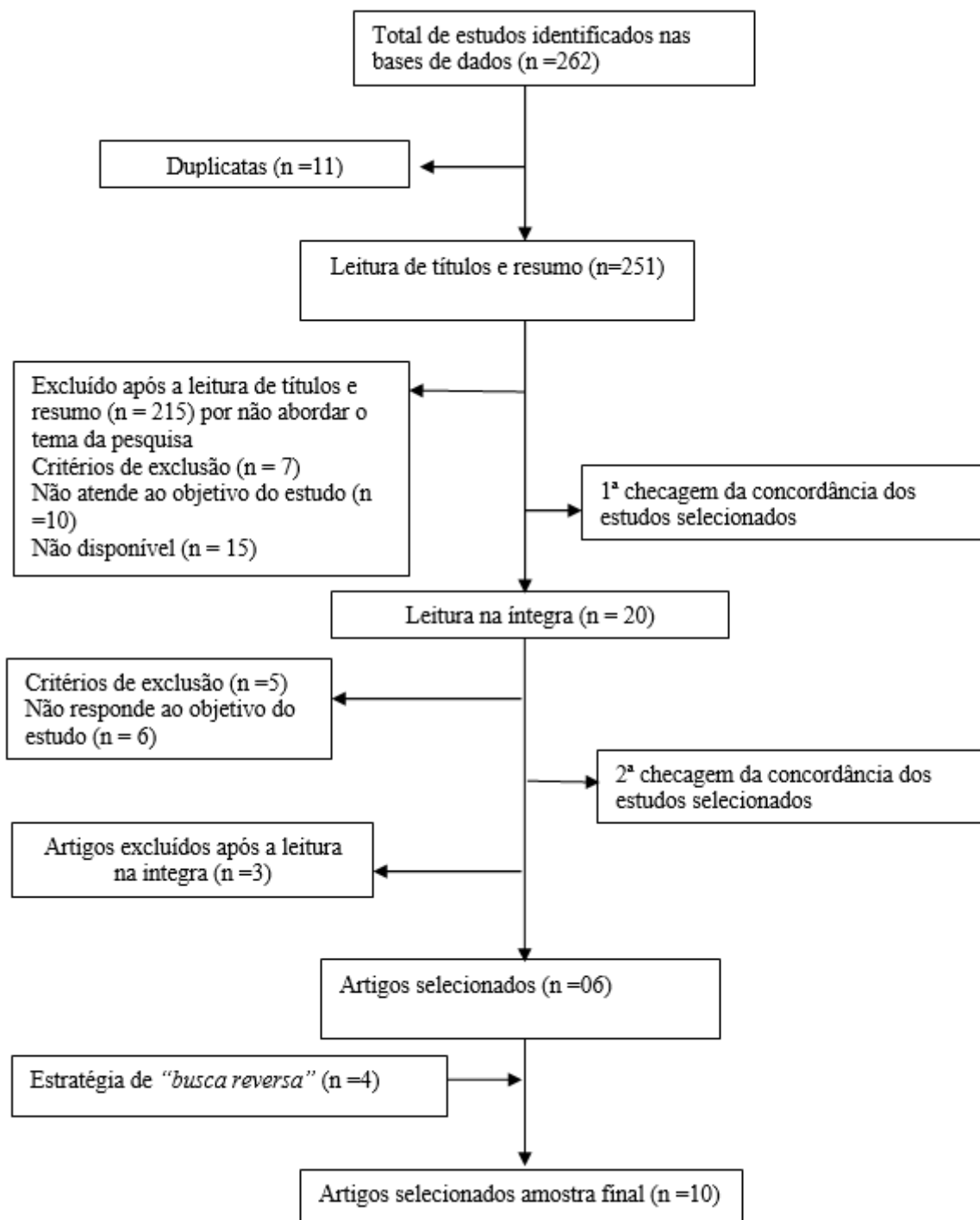
No que se refere aos artigos selecionados, todos os artigos apresentaram abordagem qualitativa, como referencial teórico, a teoria das representações sociais. Quase a totalidade foi redigido na língua portuguesa (90%), e um na língua inglesa. Quanto aos anos de publicação, 40% foram publicados nos últimos cinco anos, 10 % de 6 a 10 anos e metade dos artigos foram publicados há mais de 10 anos. Os locais de estudo compreenderam o Brasil em 90% dos estudos e um em Portugal. Todos os artigos apresentaram boa qualidade metodológica classificação de nível A (pontuação de seis a dez pontos) pelo CASP. Em relação à avaliação por meio do AHRQ, todos os estudos foram classificados como nível seis de evidência, visto que as evidências foram derivadas de estudos qualitativos. As principais informações dos artigos desta revisão estão apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 1-** Bases de dados utilizadas para a busca e quantidade de artigos que compuseram a amostra do estudo. João Pessoa, PB, 2023.

	Combinações de palavras-chave	Artigos encontrados/ bases	Artigos que atenderam ao critério de inclusão	Artigos que atenderam ao critério de exclusão
<b>PORTAL BVS (LILACS/ BDENF/ MEDLINE)</b>	Busca 1: (representação social) AND (dieta saudável) AND (nutrição do idoso) AND (comportamento alimentar) AND (idoso) =0	-	0	0
	Busca 2: (representação social) AND (dieta saudável) OR (nutrição do idoso) OR (comportamento alimentar) AND (idoso)= 6	6 LILACS	= 5 (1 excluído por indisponibilidade)	2
	Busca 3: (representações sociais) AND (nutrição do idoso) AND (idoso) = 7	2 BDENF/ 4 LILACS/ 1 MEDLINE	1 (3 teses e repetidas/ 3 artigo repetidos) =1 BDENF	0
	Busca 4: (representação social) AND (comportamento alimentar) AND (idoso) = 20	20 artigos /5 LILACS/1 MEDLINE	0 (15 indisponíveis, 5 repetidos)	0
	Busca 2: (representação social) AND (dieta saudável) AND (idoso) = 4	2 LILACS/ 2 BDENF/0 MEDLINE	2 (2 teses excluídas) = 1 LILACS + 1 BDENF	0
	TOTAL	36 (16 indisponíveis, 1 não ser c/idosos, 11 repetidos)	08	4
Web of Science	"social representation" (Tópico) and "feeding behavior" (Tópico) and "aged" (Tópico) em Coleção principal da Web of Science	1 (repetido na base de dados)	0	0
<b>SCOPUS</b>	"social representation" (article title, abstract, keywords) and "diet, healthy" (article title, abstract, keywords) or "elderly nutrition" (article title, abstract, keywords) or "feeding behavior" (article title, abstract, keywords) and "aged" (article title, abstract, keywords) "social representation" (article title, abstract, keywords) and "feeding behavior" (article title, abstract, keywords) and "aged" (article title, abstract, keywords) Encontrados = 6	6	4 (1 repetido e 1 não tratada de pessoas idosas)	2
SCIELO	("SOCIAL REPRESENTATION") AND ("DIET, HEALTHY" OR "FEEDING BEHAVIOR" OR "ELDERLY NUTRITION") AND ("AGED")	2 (ambos repetidos)	0	0
PUBMED	((("social representation"[All Fields] AND ("diet, healthy"[All Fields] OR "healthy diet"[All Fields] OR "healthy eating"[All Fields])) AND "elderly healthy"[All Fields]) OR "feeding behavior"[All Fields]) AND	0	0	0

	("aged"[MeSH Terms] OR "aged"[All Fields]) = 215			
TOTAL		262	20	12

**Figura 1-** Fluxograma do processo de seleção dos estudos do *corpus* da revisão integrativa. João Pessoa, PB, 2023.



**Quadro 2** - Extração das principais representações sobre a alimentação nos artigos selecionados, João Pessoa, PB, 2023

Título do artigo	Revista/ Qualis	Objetivo	Método	População e Local	Instrumentos	Principais resultados
Representações sociais de homens sobre autocuidado e pressão alta <sup>16</sup> .	Arreguy-Sena et al  Cienc Cuid Saude. 2021  Qualis B2	Compreender as representações sociais de homens sobre autocuidado e pressão alta.	Pesquisa qualitativa alicerçada na Teoria das Representações Sociais e no conceito de Déficit de autocuidado de Orem.	Realizada em via pública em uma cidade da Zona da Mata mineira com 118 homens (idade $\geq$ 18 anos e $\leq$ 60 anos).	Técnicas de evocação livre das palavras e a entrevista individual em profundidade com gravação de áudio guiada por questões norteadoras. Realizada análise de conteúdo (adensamento teórico - coeficiente de Pearson).	A Nutrição equilibrada apresentou-se como possível núcleo central quando evocados os termos " pressão alta" e "autocuidado". A alimentação, associada à atividade física como <b>autocuidado</b> , é responsável pela prevenção de doenças; e a pressão alta é influenciada por: alimentação desregrada, sedentarismo e estresse.
Estilos de vida: representações sociais construídas por doentes com infarto do miocárdio e familiares <sup>17</sup> .	Marques et al  Rev Gaúcha Enferm.  Qualis A3	Analisar as representações sociais de estilos de vida construídas por familiares e doentes com diagnóstico de infarto do miocárdio	Estudo exploratório e qualitativo sustentado na teoria das representações sociais	Participaram 70 doentes e 70 familiares, de dois hospitais portugueses, sendo a idade mínima 30 anos e a idade máxima 84 anos.	Foi realizada análise estrutural, com o uso de dois questionários elaborados pelos autores e a técnica de Associação Livre de Palavras com a evocação do termo "estilo de vida".	Observou-se conhecimentos sobre estilo de vida saudável. Para os doentes, a representação de ter uma " <b>alimentação</b> " (inclui as evocações positivas relativas à alimentação) saudável gravita em torno do <i>estilo de vida</i> e " <b>não comer</b> " (inclui as evocações negativas relativas à alimentação) prejudica a saúde. Houve consensualidade nos dois grupos de que uma alimentação pouco cuidada representa um estilo de vida prejudicial para a saúde e que a mudança é fundamental.
Alimentação institucionalizada e suas representações sociais entre moradores de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) em São Paulo, Brasil <sup>18</sup> .	Santelle et al.  Cad. Saúde Pública 2007  Qualis A3	Identificar alguns fatores psicológicos e sociais envolvidos no comportamento alimentar de moradores de instituições de longa permanência para idosos, que podem contribuir para a instalação do risco de desnutrição.	Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, embasada na Teoria das Representações Sociais, sob a ótica da psicologia social. Relacionou-se ao Risco	Participaram quarenta idosos com 60 anos e mais (20 desnutridos ou em risco de desnutrição e 20 sem risco de desnutrição) de cinco ILPI.	Aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN), do questionário semi-estruturado, com perguntas para acessar fatores culturais ligados à alimentação para apreender a percepção dos idosos sobre a relação alimentação	Foram extraídas as ideias centrais de quatro perguntas e relacionado ao estado nutricional que obtiveram os seguintes pontos, cuja maioria das contribuições foi registrada entre os indivíduos sem risco de desnutrição: 1) a apreciação da alimentação está relacionada a atributos presentes no alimento, como a apresentação, o sabor, o tempero no ponto certo; 2) a alimentação adequada está relacionada a uma melhor saúde.3) Maior parte identifica que houve mudanças na alimentação, para melhor, pior, mas que se acostumaram e outros não reconhecem mudança.



			nutricional de acordo com a Miniavaliação Nutricional		e saúde; identificar fatores situacionais, interferindo na rotina alimentar do idoso na instituição.	
Representações sociais das pessoas com diabetes mellitus: implicações no controle glicêmico <sup>19</sup> .	Amorim et al Psicologia, saúde & doenças, 2018 Qualis A4	Analisar as representações sociais da alimentação das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) conforme representam a sua identidade e suas implicações no controle glicêmico.	Pesquisa qualitativa, utilizado a teoria das representações sociais. Para obter dos dados quantitativos, dosou-se a hemoglobina glicosilada,	Participaram 34 usuários com DM2 de uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte, Brasil, 97% com idade acima de 50 anos em uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais.	Técnicas de evocação livre das palavras e a entrevista individual em profundidade com gravação de áudio guiada pela questão norteadora “quando você pensa em alimentação do diabético, o que vem a sua mente? Realizada análise de conteúdo de Bardin e usado SPSS para avaliar o controle glicêmico.	As categorias das representações sociais da alimentação são: comer saudável, comer verduras e frutas, comer pouco, evitar doces, não comer de tudo, não comer muito e não seguir a dieta. Os valores adequados da HbA1c dos participantes que se julgam “normais” são adequados e estão relacionados com as ações de autocuidado, permitindo inferir sobre a eficácia a alimentação. Possivelmente os participantes “normais” passaram pela ruptura biográfica e pelo primeiro estágio de adaptação cotidiana do DM2, caracterizado por períodos de equilíbrio, seguido de fases de instabilidade com recaídas e períodos de equilíbrio. É nessa fase que os participantes “normais” re(aprenderam) a se alimentar.
Social Representations of the Body and Bodily Care Practices of Older Adults <sup>20</sup> .	Silveira et al. Psico-USF 2021 Qualis A2	Esse estudo analisou as relações entre as representações sociais do corpo e as práticas de cuidado corporal de pessoas idosas.	Trata-se de um estudo descritivo, empírico, qualitativo, com desenho transversal e de pesquisa de campo em Santa Catarina, Brasil.	Participaram da pesquisa 40 idosos, com idades entre 60 e 84 anos (M=69; DP=7), pareados por sexo.	Os dados foram coletados por meio de entrevista bitêmica em profundidade, cujo corpus foi analisado com auxílio do software IraMuTeQ.	Houve diferenças representacionais e das práticas corporais entre homens e mulheres. As representações sociais do corpo do público masculino foram associadas à funcionalidade biológica e preocupação com a saúde, enquanto as mulheres ressaltaram a importância da aparência física nas relações sociais. Em relação às práticas de cuidado corporal, houve maior incidência de cuidados alimentares para o público masculino e de realização de atividades físicas para o público feminino.
Comportamento alimentar em mulheres portadoras de diabetes tipo 2 <sup>21</sup> .	Péres et al Rev Saúde Pública Qualis A1	Conhecer os pensamentos, sentimentos e comportamentos em relação à dieta de mulheres portadoras	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa com	Foram entrevistadas oito mulheres de 49 a 76 anos, portadoras da doença em uma Unidade Básica de Saúde do município de Ribeirão Preto,	Foi utilizada entrevista semi-estruturada para a coleta dos dados e os transcritos foram submetidos à	Houve dificuldade no seguimento da dieta prescrita, principalmente quando não há sintomas em função dos diversos significados associados: perda do prazer de comer e beber, da autonomia e da liberdade para se alimentar; tocar, olhar e manipular os alimentos durante o seu preparo e

		de diabetes tipo 2.	o referencial teórico a teoria das representações sociais.	SP, em janeiro de 2003.	análise temática de conteúdo.	não poder ingeri-los, principalmente os doces. Transgressão e desejo alimentar estão igualmente presentes na vida das pessoas entrevistadas. Seguir o padrão dietético recomendado emana tristeza, aversão, tendo representação de que realizá-la traz prejuízos à saúde e que o ato de comer, muitas vezes, vem acompanhado de medo, culpa e revolta.
Representações sociais dos alimentos sob a ótica de pessoas com diabetes mellitus <sup>22</sup> .	Ribas et al  Revista Interamericana de Psicología,  Qualis A3	Compreender as representações sociais dos alimentos sob a ótica de pessoas com diabetes mellitus tipo 2.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa utilizando o referencial teórico metodológico das representações sociais.	Foram entrevistados 14 participantes, com idades entre 43 a 83 anos cadastrados em um Centro de Pesquisa e Extensão universitária do interior paulista, Brasil.	Para análise dos dados utilizou-se técnica de análise temática	Os resultados apontaram que as categorias “prato cheio”, “besteiradas/lambiscar”, “alimentos para diabetes não têm sabor”, “essas dietas tiram tudo de nós” e “como, até matar a fome” estão ancoradas na categoria central “alimentos para diabetes não sustentam”.
Representações sociais sobre a comida da infância para idosos: um olhar sobre o passado e o presente <sup>23</sup> .	Faria et al  Revista Ciências Humanas, 2018  Qualis B1	Identificar as representações sociais sobre a comida da infância para idosos na Região do Vale da Paraíba, Brasil	Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Foi utilizado o referencial teórico metodológico das representações sociais.	Participaram desta pesquisa nove idosos entre 61 e 80 anos de idade.	Para análise dos dados utilizou-se técnica de análise temática.	Observou-se que as relações sociais, aumento do consumo e os eventos à mesa, embora tenham passado por transformações ao longo do tempo, as representações sociais sobre a comida da infância presentes na memória dos idosos estavam relacionadas à afetividade e a relações sociais, festividades e lembranças a relacionadas. A afetividade configurou-se de várias formas: prazer da ingestão da comida, de receber alguém ou ser recebido com a comida ao redor, e o sentido de demonstrar o afeto nas relações sociais.
Representações Sociais da Alimentação e Saúde e suas Representações Sociais no Comportamento alimentar <sup>24</sup>	Garcia  PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva  Qualis A3	Conhecer o impacto que a preocupação com a saúde tem no comportamento alimentar.	Estudo de abordagem qualitativa com o referencial teórico- das representações sociais.	Foram entrevistados 21 funcionários públicos idosos que trabalham se alimentam no centro da cidade de São Paulo, Brasil.	Os relatos foram organizados por categorias temáticas envolvendo a relação entre alimentação, saúde e doença.	Observou-se, evidenciando cuidados com a saúde. As representações sociais do comportamento alimentar não tiveram na informação um determinante nas atitudes relacionadas aos alimentos, visto que passa a uma mobilidade na argumentação utilizada conveniente com a circunstância, oscilando o comportamento frente à comida, ora mais permissiva com as preferências alimentares, ora mais restritiva com o entendimento de da situação

						de saúde/doença.
Representações sociais do envelhecimento saudável por homens idosos <sup>25</sup> .	Araujo et al Revista Kairós Gerontologia, 2011 Qualis B1	Compreender as representações sociais do envelhecimento saudável entre homens idosos na cidade de Parnaíba (PI).	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa com uso da teoria das representações sociais.	A amostra foi aleatória, intencional e acidental, composta por 50 idosos (M=72 anos).	Foi utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista estruturada. A análise dos dados ocorreu por meio do software Alceste. As representações sociais foram analisadas com auxílio do software IraMuTeQ.	Das quatro classes que emergiram, no Bem-estar físico – foi mencionada a necessidade de manter uma alimentação saudável, praticando esportes adequados, procurando viver com saúde.

## DISCUSSÃO

As representações sociais da alimentação saudável no comportamento alimentar de pessoas idosas é uma temática pouco investigada, de acordo com a quantidade de artigos encontrados nessa busca. Sendo assim, houve uma ampliação nos critérios para seleção dos artigos, incluindo-se o grupo populacional de adultos, além de temáticas lateralizadas, cuja investigação principal não teve a alimentação saudável como objeto de estudo das representações sociais propriamente ditas. Ainda assim, o resultado limitado.

Nesse sentido, é importante destacar a importância da adesão à alimentação saudável como um processo complexo que envolva desde os determinantes sociodemográficos, como bem definido na literatura, como também questões psicossociais que determinam o comportamento frente escolha dos alimentos e dos padrões alimentares vigentes<sup>26,6</sup>. Ainda assim, é crucial destacar a alimentação como pilar para o envelhecimento saudável, contribuindo para a preservação da autonomia e da independência, visto que as principais causas de adoecimento de pessoas idosas são as doenças crônicas, fortemente associadas ao estilo de vida inadequado, como o predomínio do consumo de alimentos não saudáveis.

De acordo com a tendência temporal do consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis, realizado nas capitais brasileiras e

no Distrito Federal no período entre 2008 e 2016 pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL)<sup>3</sup>, observa-se ao longo dos anos um aumento do consumo de frutas e hortaliças, componentes de um padrão de alimentação saudável especialmente entre os grupos com menor nível de consumo no início do período estudado. Ainda assim, três a cada quatro indivíduos permanecem consumindo menos frutas e hortaliças do que o recomendado<sup>27</sup>.

Sendo assim, os resultados apresentados pelos estudos, para fins didáticos, serão mencionados em três grupos distintos: o primeiro, relacionado às representações sociais do alimento; o segundo, as representações sociais vinculadas à doença que emanaram a preocupação com a alimentação; e a terceira, a alimentação representada socialmente representada como foco de preocupação com a saúde e bem-estar.

Na primeira situação “às representações sociais do alimento” como objeto de estudo propriamente dito, as seguintes questões emergiram: a alimentação adequada está relacionada a uma melhor saúde, no entanto a adesão, sobretudo em pessoas idosas, a esse padrão alimentar está vinculado aos atributos como a apresentação, o sabor, o tempero no ponto certo; à afetividade e a relações sociais, festividades e lembranças relacionadas que remetem a infância como o prazer da ingestão da

comida, de receber alguém ou ser recebido com a comida ao redor, e o sentido de demonstrar o afeto nas relações sociais. No que se refere à adoção de práticas alimentares mais saudáveis ou à imposição às mudanças alimentares para melhor ou pior, a tendência é que o idoso se acostume. O fato é que apenas a informação sobre a importância da alimentação saudável ou medidas prescritivas não são suficientes para determinar as atitudes relacionadas ao alimento.

Na segunda situação, cujas representações sociais estão vinculadas à doença e emanaram a preocupação com a alimentação, observa-se que a nutrição equilibrada apresentou-se como núcleo central para "pressão alta" e "autocuidado". Ao passo em que a alimentação saudável faz parte de um estilo de vida adequada, é responsável pela prevenção de doenças; e a pressão alta é influenciada pela alimentação desregrada. Da mesma forma, é compartilhado com pessoas acometidas por infarto do miocárdio e suas famílias o pensamento de que a mudança no estilo de vida é fundamental.

No que se refere à diabetes mellitus, o controle glicêmico é dificultado porque estão ancoradas as representações de que “alimentos para diabetes não sustentam”, não tem sabor, a quantidade é insuficiente e as dietas são restritivas. Há dificuldades no seguimento das medidas prescritivas, principalmente quando não há sintomas da doença importantes, visto que os significados

associados como perda do prazer de comer e beber, da autonomia e da liberdade para se alimentar emana tristeza, aversão, tendo representação de que realizá-la traz prejuízos à saúde e que o ato de comer, muitas vezes, vem acompanhado de medo, culpa e revolta. E o controle glicêmico está relacionado às ações de autocuidado, permitindo inferir sobre a eficácia a alimentação, embora haja oscilações entre transgressão e forte desejo alimentar principalmente com doces, igualmente presentes na vida das pessoas com diabetes.

A terceira e última, a alimentação representada socialmente como foco de preocupação com a saúde e bem-estar. Observa-se que nas representações sociais da saúde e bem-estar corporal e do envelhecimento saudável, o papel alimentar está bem estabelecido, entretanto, o comportamento é distinto entre homens e mulheres. No público masculino a prioridade é funcionalidade biológica e preocupação com a saúde, enquanto as mulheres ressaltaram a importância da aparência física nas relações sociais. Em relação às práticas de cuidado corporal, o público masculino pratica mais cuidados alimentares enquanto que para o público feminino, o essencial é a realização de atividades físicas.

## CONCLUSÕES

As representações sociais sobre a alimentação saudável no comportamento alimentar de idosos é um tema complexo, limitado e pouco discutido. No entanto, de forma indireta foi possível vislumbrar representações sociais relacionadas à temática nos artigos selecionados. Foram evidenciadas as representações sociais dos alimentos nos contextos de preocupação com a alimentação saudável no sentido da qualidade alimentar; na proporção do bem-estar e da saúde e no cuidado com a doença.

É importante mencionar a importância de estudos que abordem a alimentação saudável e estimulem sua prática no contexto do envelhecimento, como contribuição da área de Gerontologia, principalmente no que diz respeito à preocupação com a saúde, autocuidado e ampliação do pensamento de que apenas medidas prescritivas não são suficientes para adesão a um padrão alimentar satisfatório.

## REFERÊNCIAS

1. Alves DASB, Barbosa MTS, Cafarrena ER, Silva AS. Caracterização do envelhecimento populacional no município do Rio de Janeiro, contribuições para políticas públicas sustentáveis. *Cad. saúde colet* [Internet]. 2016 [cited 2024 Feb 25]; 24(1): 63-9. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201600010272>
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Censo Demográfico, 2022 [Internet] Rio de Janeiro: IBGE; 2023. [cited 2023 Feb 23]. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102038.pdf>
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. *Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico* Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
4. Carvalho CA, Fonsêca PCA, Nobre LN, Priore SE, Franceschini SCC. Metodologias de identificação de padrões alimentares a posteriori em crianças brasileiras: revisão sistemática. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2016 [cited 2024 Feb 25]; 21(1): 143-54. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015211.18962014>
5. World Health Organization. *Preparation and use of food based dietary guidelines*. Geneva: WHO; 1998.
6. Gomes AP, Bierhals IO, Vieira LS, Soares ALG, Flores TR, Assunção MCF, et al. Padrões alimentares de idosos e seus determinantes: estudo de base populacional no sul do Brasil. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2020[cited 2024 Feb 25]; 25(6): 1999–2008. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.20932018>
7. Jomori MM, Proença RPC, Calvo MCM. Determinantes de escolha alimentar. *Rev Nutr* [Internet]. 2008 [cited 2024 Feb 25];21(1):63–73. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732008000100007>
8. Vega E, Morsch P. Mais sessenta - Estudos sobre Envelhecimento, A Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030) na região das Américas. *Mais 60: estudos sobre envelhecimento*. 2021; 32 (80):24-35.
9. Torraco RJ. Writing integrative reviews of the literature: methods and purposes. *Int J Adult Vocat Educ Technol* [Internet]. 2016 [cited 2024 Feb 25]; 7(3): 62-70. Available from: <https://doi.org/10.4018/IJAVET.2016070106>

10. Sousa LMM, Marques-Vieira C, Severino S, Antunes V. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Rev Invest Enferm* [Internet]. 2017[cited 2023 Feb 25]; 21(2):17- 26. Available from: <https://www.researchgate.net/publication/321319742>
11. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [cited 2023 Feb 25]; 37(2):1-9. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
12. Critical Appraisal Skills Programme. CASP make sense of evidence. 10 questions to help you make sense of qualitative research: CASP [Internet]. 2017 [cited 2023 fev 25]. Available from: [http://media.wix.com/ugd/dded87\\_25658615020e427da194a325e7773d42.pdf](http://media.wix.com/ugd/dded87_25658615020e427da194a325e7773d42.pdf)
13. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *Am J Nurs* [Internet]. 2010 [cited 2024 Feb 25];110(5):41-7. Available from: <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e>.
14. Critical Appraisal Skills Programme. CASP Checklists [Internet]. Oxford: CASP; [Internet]. 2014 [cited 2023 Feb 25]. Available from: <http://www.casp-uk.net/#!casp-tools-checklists/c18f8>
15. Torraco RJ. Writing integrative reviews of the literature: methods and purposes. *Int J Adult Vocat Educ Technol* [Internet]. 2016[cited 2024 Feb 25]; 7(3):62-70. Available from: <https://doi.org/10.4018/IJAVET.2016070106>
16. Arreguy-Sena C, Santos JC, Marcelo TS, Pinto, PF, Dutra, HS, Melo, LD, et al. Representações sociais de homens sobre autocuidado e pressão alta. *Ciênc. cuid. saúde* [Internet]. 2021 [cited 2024 Feb 25];20:e50063. Available from: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v20i0.50063>.
17. Marques MCMP, Mendes FRP, Serra ICC. Estilos de vida: representações sociais construídas por doentes com infarto do miocárdio e familiares. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2024 Feb 25];38(2):e62593. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.62593>
18. Santelle O, Lefèvre AMC, Cervato AM. Alimentação institucionalizada e suas representações sociais entre moradores de instituições de longa permanência para idosos em São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2007 [cited 2024 Feb 25];23(12):3061–65. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001200029>
19. Amorim MMA, Ramos N, Gazzinelli MF. Representações sociais das pessoas com diabetes mellitus: implicações no controle glicêmico. *Psicologia, Saúde Doenças* [Internet]. 2018 [cited 2024 Feb 25]; 19(2): 293-309. Available from: <http://dx.doi.org/10.15309/18psd190211>
20. Silveira A, holds BVC, Giacomozzi A. Social Representations of the Body and Bodily Care Practices of Older Adults. *Psico-USF* [Internet]. 2021 [cited 2024 Feb 25];26(2):279–90. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-82712021260207>
21. Péres DS, Franco LJ, Santos MA. Comportamento alimentar em mulheres portadoras de diabetes tipo 2. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2006 [cited 2024 Feb 25];40(2):310–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000200018>
22. Pimentel Ribas CR, Santos MA, Zanetti ML. Representações sociais dos alimentos sob a ótica de pessoas com diabetes mellitus.



Rev Inter Psicol [Internet]. 2011[cited 2024 Feb 25];45(2):255-62. Available from: <http://dx.doi.org/10.15309/18psd190211>

23. Faria AL, Rodrigues AM, Leão MAG, Chamon EMQO. Representações sociais sobre a comida da infância para idosos: um olhar sobre o passado e o presente. RCH [Internet]. 2018 [cited 2024 Feb 25];11(2):62-70. Available from: <https://doi.org/10.32813/rchv11n22018artigo5>

24. Garcia RWD. Representações sociais da alimentação e saúde e suas repercussões no comportamento alimentar. Physis [Internet]. 1997[cited 2024 Feb 25];7(2):51-68. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73311997000200004>

25. Araújo LF, Amaral EB, Sá ECN, Coutinho MP. Representações sociais do envelhecimento saudável por homens idosos. Kairós-Gerontologia [Internet]. 2012 [cited 2024 Feb 25];14(4):135-151. Available from: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2011v14i4p135-151>

26. Jomori MM, Proença RPC, Calvo MCM. Determinantes de escolha alimentar. Rev Nutr [Internet]. 2008 [cited 2024 Feb 25]; 21(1):63-73. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732008000100007>

27. Silva LES, Claro RM. Tendências temporais do consumo de frutas e hortaliças entre adultos nas capitais brasileiras e Distrito Federal, 2008-2016. Cad Saúde Pública [Internet]. 2019 [cited 2024 Feb 25]; 35(5):e00023618. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00023618>

### Contribuição dos autores

Todos os autores contribuíram na concepção e planejamento do estudo, na interpretação dos

dados e na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada

**Fomento e Agradecimento:** Não houve

### Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

**Editor Científico:** Ítalo Arão Pereira Ribeiro.  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>